

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de TP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telex 18

O último discurso de Salazar

Na pretérita 2.ª-feira, o Sr. Presidente do Conselho pronunciou, durante a reunião das comissões distritais da União Nacional realizada em Lisboa, um notável discurso político, em que começou por agradecer o contributo da Comissão Executiva e de todas as comissões da patriótica organização para a vitória do Candidato Sr. Almirante Américo Tomás na recente eleição presidencial, referindo-se ainda em termos elogiosos às senhoras e ao movimento que organizaram.

Referiu-se depois ao acto eleitoral, acerca do qual tecer considerações, e fez ainda uma crítica à tarefa desenvolvida pela Oposição. Apresentou 2 soluções para o futuro político da Nação, a saber: adesão ao regime partidário ou renovação de actual sistema político, em posição e métodos com alteração do poder legislativo e do processo de eleição do Presidente da República. Defendeu a segunda solução em contraposição à primeira - do regresso ao regime partidário e apreciou algumas acusações da Oposição relativas aos vencimentos do funcionalismo público, liberdades eleitorais e liberdade de imprensa. Depois de se referir à intransigência do Governo da Nação para com certos movimentos subversivos no sentido de arrastar operários industriais e trabalhadores do campo para a greve, terminou Salazar o seu discurso com as seguintes palavras:

«Não há leis, nem constituições, nem regimes políticos, nem organização de força que por si garantam a finalidade nacional a atingir, se os espíritos não partilham, e não prosseguem e defendem, cada qual em seu sector. Haverá sempre algumas incompreensões e descontentamentos em coisas secundárias. Contrapõem-se, porém, as dedicações fiéis e os espíritos desinteressados, capazes do sacrifício e da luta por causas superiores. Os votos entrados nas urnas e os muitos milhares de espíritos, angustiados ou vibrantes, recebidos nos últimos tempos dos portugueses de Portugal e dos que andam pelas mais longínquas regiões do Mundo, não me parece poderem ter outro sentido que o expresso aqui.»

Nesta passagem do seu discurso, o Sr. Presidente do Conselho teve uma declaração de significativo alcance político: «Apesar de a própria União Nacional se dever conservar aberta a todos os que professam um sã nacionalismo, talvez se encontrem vantagens em que a vida política fique patente aos mais por outros caminhos.»

XXX SEMANA DO ULTRAMAR

A sessão inaugural efectuada, com as habituais solenidades e brilho, na sala Portugal da Sociedade de Geografia, presidiu o Chefe do Estado, acompanhado pelo Ministro do Ultramar e pelo presidente daquela instituição, prof. Mendes Correia que ao abrir a sessão, prestou homenagem à figura do Senhor Presidente da República, pela acção política e diplomática, pela dignidade, apuro e virtudes cívicas que têm prestigiado o seu nome e a sua magistratura. O Prof. Mendes Correia deu, depois, a palavra ao conferencista da noite, o Sr. Comodoro Sarmiento Rodrigues, de quem referiu, em termos elogiosos, a vasta obra que realizou, quer como marinheiro talentoso e heróico, quer como antigo governador ultramarino, como antigo ministro do Ultramar, como deputado, escritor, orador, organizador, participante em reuniões internacionais e outras actividades.

O orador, estruturando a sua magnífica lição nas vigas-mestras da nossa missão civilizadora em terras de além-mar, focou, com dialéctica precisa, as fontes vitalizadoras dessa acção generosa e eminentemente universalista, em que a Fé e a Ciência andaram sempre entrelaçadas. Afirmou:

«Estamos agora no período das Comemorações Henriquinas. E podemos, sem o menor receio, afirmar que sob a égide desse homem invulgar que foi o Infante de Sagres se iniciou um dos mais vastos trabalhos de investigação científica de todos os tempos. Isto custa a dizer porque nos assombra. O facto não se mede numa escala regional, de bairro ou de província, nem sequer nacional, porque excede até os continentes, para se projectar pela própria humanidade, no espaço e no tempo.

Prosseguindo a análise e descrição do panorama vastíssimo da actividade científica ultramarina, pelo decurso dos tempos, o sr. Comodoro Sarmiento Rodrigues, observou depois:

«A actividade tem sido, na realidade, muito vasta. Geodesia, topografia, cartografia, hidrografia, oceanografia, meteorologia, geologia, vulcanologia, biologia marítima, pescas, zoologia, botânica, sociologia, agronomia, silvicultura, florística, pedologia, litologia, entomologia, antropologia, etnografia, linguística, sociologia, etc., etc., constituem o objectivo de um intenso labor, em grande parte desconhecido e consequentemente mal apreciado. A servi-lo poderíamos apresentar uma plêiade de nomes ilustres que não me atrevo a deslizar.»

(Continua na 2.ª página)

O Sarau a favor da Misericórdia realiza-se no dia 24 do corrente

Com um programa atraente, realiza-se na noite de 24 deste mês, no Teatro S. Pedro, o tradicional sarau em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, desta vez com a colaboração do Orfeão de Espinho.

Segundo nos informam, o sarau deste ano promete revestir-se de grande brilhantismo, consoante de duas partes cénicas e um acto de variedades com sugestivos números. No próximo número da «Defesa» daremos mais pormenores.

Reabriu ontem a Piscina Solário Atlântico

Apresentando alguns melhoramentos que ainda mais a embelezam, reabriu ontem ao público para início da quadra de verão, a Piscina-Solário Atlântico, grandioso estabelecimento de recreio, desporto e turismo, que muito contribui para a animação de Espinho, pelas numerosas famílias que atrai à nossa Praia devido à sua existência.

A Proclamação do Novo Presidente da República pelo Supremo Tribunal de Justiça

Na sua reunião de 27 do mês findo, o Supremo Tribunal de Justiça, funcionando em pleno, proclamou Presidente da República Portuguesa o sr. Contra-Almirante Américo Tomás por 758.998 votos. Pela leitura da acta da assembleia geral de apuramento da eleição para Presidente da República, verificou-se ainda que o Candidato Independente sr. General Humberto Delgado teve a seu favor 236.528 votos, enquanto que o Candidato da Oposição Democrática sr. Dr. Artur Vicente não teve qualquer voto.

A investidura solene do novo Presidente da República terá lugar no dia 8 de Agosto próximo.

Foi assinado o contrato da nova concessão da zona de jogo de Espinho

Na passada terça-feira, dia 2, foi assinado no gabinete do Sr. Ministro do Interior o contrato da nova concessão para a exploração da zona de jogo de Espinho dada à Sociedade Turismo de Espinho.

Por parte do Estado outorgou o sr. Dr. Trigo de Negreiros e assinaram o contrato pela sociedade concessionária os administradores srs. Manuel João de Azevedo e Mário Ferreira Valente.

Para a zona da Póvoa do Varzim foi estabelecido um regime temporário de carácter experimental que permitirá o prosseguimento da respectiva exploração. Um Decreto-Lei inserto no «Diário do Governo» determina que, findo o período do contrato da citada zona, poderá a empresa concessionária continuar a proceder à exploração pelo período máximo de três meses. Durante o período de prorrogação da concessão vigoram as disposições aplicáveis do Decreto-Lei n.º 41.562 de 18 de Março deste ano.

Pela utilização do casino pertencente ao Estado fica a empresa obrigada ao pagamento da renda mensal correspondente ao duodécimo do mínimo referido na alínea 2.ª do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 41.563.

Espinho no Brasil

O dedicado amigo de Espinho, sr. Joaquim Pinto Ribeiro, que à nossa terra vem dedicando de longa data o maior carinho e interesse, continua a desenvolver em terras do Brasil uma entusiástica propaganda da nossa praia e zona de turismo junto da imprensa carioca.

Por mera iniciativa particular, é-lhe tem feito publicar em jornais do Rio de Janeiro propaganda e notícias de Espinho acompanhadas de sugestivas fotografias. O sr. Pinto Ribeiro merece todo o respeito e gratidão por parte dos baillistas locais, pelos relevantes serviços que desinteressadamente presta a Espinho, bem como ainda todo o apoio e patrocínio que seja possível conceder-lhe, para um cabal desempenho da sua função em benefício da Rainha da Costa Verde.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

No próximo dia 19 do corrente pelas 21.45 h., no Teatro S. Pedro, leva a efeito o Cine Clube de Espinho a sua 88.ª sessão, com o filme «VERA CRUZ», que abre o ciclo do «Western».

Tribuna Livre

CONVERSANDO

Não sei que relação existe, (nestes confusos tempos que correm, onde a balburdia é a nota dominante) entre a educação e a instrução. Há várias teorias sobre o assunto, mas, pelo que observo, as teorias cada vez valem menos e o que conta, o que fica, irrefragavelmente, são os factos. Tudo o mais são nonadas que não valem o trabalho dum circunspeco escarolamento.

As regras da pragmática e da educação são volubrias obscuras cujo uso entra nos domínios da heresia, e das quais se loriga o fim, combalidas como estão pela astúcia que lhes anda adstringente.

Não queiram ver, os leitores, no prólogo o pretexto meu de medurar a história que vou contar-lhes, sem nenhum talento, por já consabidas razões, dando-lhe tons horribos ou emprestando-lhe cores atribuladas. Não! Canhestro como é, contador, ela aí vai tão desensabida e furbunda, simultaneamente, como o escriba a presença do seu lugar num salão de cinema desta nunca por demais exaltada Rainha da Costa Verde.

Foi há dias, como já disse, no cinema, onde pelos vistos se podem apreciar muitas coisas outras do que sorrisos escaldantes da Gina ou da Magnani, ou admirar-se os punhos valentíssimos do Gregory ou do Edie Constantine, que eu presenciava a atitude que me fez correr da pena estes dois dedos de conversa.

Uma senhora, (lamento ter de escrever com letra pequena) cuja idade, (se não cometo supremo dislate em deslavorecê-la) deve rondar os setenta, e cuja profissão, enquanto a reforma a não pôs à sombra mais a sua proverbial má educação, foi professora, regateou (desculpem a fancaria do termo) em termos desabridos e despropositados a diferença de um lugar, na fila que lhe cabia, que acidentalmente, fora ocupado por outra pessoa, neste caso, uma idosa e bem educada senhora que deve ter apanhado a maior embaçada da sua vida.

Se não perdoe à senhora professora as errabundas e suspensas e discutíveis invocações de direito a que se aterra, pelo facto insignificante de ficar sentada a que se aterra, APENAS, à direita do que lhe cabia, muito menos lhe perdoo (eu que sou benevolente até mais não poder ser) a lição de incivismo e de intolerância de que deu manifesta prova.

E' doloroso verificar que o egoísmo grassa a todo o vapor e por toda a parte, assumindo formidolosas proporções e que até aqueles que tem responsabilidades pedagógicas se deixaram contaminar, dando, publicamente, destas maninhas lições de inferioridade mental.

Agora, um par de orelhões para a senhora professora que vendilhou no templo durante tantos anos e a quem nem o andar rotativo do tempo e as lições progressas adiantaram:

—Mandam as regras da boa educação, que se não entre nas casas de espectáculo depois de iniciado este, sob pena de se incomodarem aqueles que, sentados no seu lugar, apreciam o que se passa na tela ou no palco. E a senhora professora em questão estava atrasada um quarto de hora e enquanto se deu ao luxo de regatear nem sequer, por consideração ou por educação, olhou à esquerda pelo menos a ver se estava a incomodar.

Pená é que já não possamos virar cátedra, senhora professora! Vossa Excelência levanta duas dúzias de valentes bolos sobretudo para aprender que entre educação e ilustração há um paralelo estabelecido do qual se não deve fugir, principalmente quando está em causa a reles insignificância dum cadeira de cinema e quando a manifestação de má educação acontece em público.

Vejam agora os leitores se não tenho razão em me referir à lógica das teorias. Pela lógica, quem deve dar lições são os mestres. Afinal, às vezes, felizmente poucas, também acontece o contrário.

Manuel Laranjeira

O estado das nossas artérias

É sobremaneira deplorável o estado em que os homens que trabalham nas obras do saneamento deixam as nossas ruas depois da montagem dos colectores e demais canalização para os esgotos da Vila.

Abertas as valas e montados os colectores e outros elementos, as valas são muito mal tapadas e pior calcetada a superfície, do que resulta ficarem os primeiros veículos que sobre elas passem com as rodas enterradas ou deixando bem vincada a sua passagem, transformando em covas o frágil calcetamento numa amalgama terra e granito.

Para o estado em que ficaram entre outras as seguintes artérias: Avenida 8 desde a Rua 23 à 33; as ruas 31, 33, 4, 2, etc. chamamos a especial atenção da Fiscalização camarária.

Na Avenida 8, próximo da Fábrica de Móveis, presenciamos há dias um homem a tentar reconstruir o calcetamento destruído por um veículo pesado, com um simples martelo transformando os cubos quasi em bolas de granito. A reconstrução do calcetamento devia ser feita com um cilindro pesado e não a martelo ou coisa pouco melhor.

Torna-se absolutamente necessária uma fiscalização eficiente por parte dos fiscais da Câmara para se evitar a continuação dos factos apontados que muito estão a prejudicar a nossa Praia, nesta altura do ano.

Pagamento de Assinaturas

Pagaram ou mandaram pagar as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo), além dos já mencionados, mais os seguintes estimados assinantes a quem ficamos muito gratos:

António dos Anjos, Caracas-Venezuela; Justino José de Carvalho, Joaquim Trindade, Anibal Braga, Carlos Jerónimo F. Pereira, Elias Pereira Tavares, Emídio Moreira Gandra, Francisco M. Lopes Guerra, José Martins Alves Jor, J. Paulo Amorim, Jorge Coelho, D. Palmira Gonçalves da Fonseca, Sindicato N. dos Empregados e Op. de Panificação, Serração, Esmaltagem, Vassouras, e Altalates, todos de Espinho; Marcelino Pereira da Mota, de Anta; D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, do Porto; Américo Paulo Amorim, de Moselos; e dr. Adelino Moreira Ramos, de Viana do Castelo.

LEDE, PROPAGAI R ASSINA! O NOSSO JORNAL

Sociedade Espinho-Praia Rectificação

Do Ex mo Sr. Armando Crespo, digno presidente do Conselho de Administração da Sociedade Espinho-Praia S. A. R. L., recebemos um officio do seguinte teor:

ESPINHO-PRAIA S. A. R. L.

Concessionária do Estado St. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Referindo nos à local publicada na «Defesa de Espinho», na segunda página do seu número 1.370, de 29 de Junho p. p. o. sobre o termo da concessão da zona de jogo de Espinho à Empresa Espinho-Praia, vimos regar a V. a fineza de rectificar que, contrariamente ao que foi publicado, são os seguintes os accionistas que compõem o actual conselho de administração desta sociedade:

Armando Crespo Evaristo Afonso Borges João Maria Coelho.

Ao mesmo tempo queremos também agradecer publicamente a V. a forma desinteressada como esse Jornal sempre abordou os assuntos relacionados com a actividade da Espinho-Praia nesta localidade, tendo V. como única finalidade, a resolução das necessidades de Espinho e a defesa dos seus interesses.

Terminamos apresentando a V. os nossos mais afectuosos cumprimentos e desejando as maiores prosperidades para a «Defesa de Espinho».

Lisboa, 2 de Julho de 1958. O Presidente do Conselho de Administração,

Armando Crespo

N. R.

Temos a pedir desculpa ao digno Conselho de Administração da Sociedade Espinho-Praia pelo lapso por nós cometido e que deu lugar ao pedido de rectificação do seu illustre presidente. Quanto ao agradecimento que nos é dirigido, registamos-o com satisfação, mas devemos declarar que, em relação à Espinho-Praia, como a outras empresas que concorreram ou concorrerem de qualquer forma para o progresso de Espinho e que sempre souberam compreender a missão da imprensa, nada mais temos feito do que cumprir o nosso dever de desinteressados baírristas.

Como Espinhenses, somos gratos à Empresa Espinho-Praia e de maneira especial ao sr. Armando Crespo, como seu Administrador-Delegado e principal director do Grande Casino de Espinho, pelo carinho que sempre lhe mereceram as coisas da nossa terra, demonstrando-o nas suas contribuições voluntárias e valiosas para as nossas instituições de caridade e de utilidade pública, para as Festas de Verão, durante muitos anos, e muitas outras iniciativas, às quais não faltou o apoio do seu irmão e sócio sr. eng.º Arnaldo Crespo.

Ao sr. Armando Crespo só deve o ter dotado os saldos do Casino, o seu Cine-Teatro e o Palácio-Hotel das decorações internas mais belas e luxuosas dos estabelecimentos congêneres das praias portuguesas, incluindo o Estoril.

Ainda à sua boa-vontade se deve a alteração do antigo projecto do Cine-Teatro, elevando-o à altura do Casino, ao contrário do projecto anterior, o que lhe custou dissalores sem conta.

A Sociedade Espinho-Praia terminou a sua função oficial nesta terra e o sr. Armando Crespo retirou-se de Espinho, mas a sua obra fica, os referidos edificios aí estão a atestar, nas suas decorações interiores, o seu requintado gosto artístico e a sua boa-vontade, pois a tanto não era obrigado para satisfazer as exigências da Lei.

Faz bem à consciência fazer justiça e nesta pequena homenagem ao Sr. Armando Crespo, estamos certos de interpretar os sentimentos da maioria dos baírristas espinhenses.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salto Azul

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, as meninas Maria de Fátima, neta do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo, e Maria Sílvia D. de Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos; as sras. D. Judite Garrido Alves, filha do sr. José de Jesus Alves; D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; D. Bernardina Jesus da Silva Soares, e D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juvenino Fernandes; os srns. Marçal Duarte Jr., filho do sr. Marçal O. Duarte, e Tobias Amaral, de Riomeio;

— Amanhã, dia 7, o menino Rui Jorge de O. Fernandes Costa, filho da sr. D. Ilda Gomes de O. Fernandes Costa; os srns. António Francisco de Sousa, Emídio Moreira Gandra, e João de Barros Carvalhas;

— em 8, as sras. D. Maria de Lourdes Leça Marques, esposa do sr. Anibal Alves da Silva, D. Rosalina Godinho Peralta, esposa do sr. Manuel António M. Perata, de Paramos; a senhorinha Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; os srns. Joaquim Alves Dias de S. António Soares Veiga, ausente no Estoril, e Cândido Manuel de Oliveira; o menino Fernando Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingos Pereira Passos;

— em 9, a sr. D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso; o menino Alberto Ferreira de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Jr., e os srns. José Alberto, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e José Ferreira Viseu;

— em 10, as senhorinhas Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, Maria da Glória de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, a menina Carmen, filha do sr. José Ferreira Campos; a sr. D. Floriana da Costa Ferreira B. Carvalhas, esposa do sr. Fernando Manuel B. Carvalhas;

— em 11, os srns. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Alvaro Alves da Rocha, de Esmoriz; os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva;

— em 12, as sras. D. Maria Beatriz Mota, e D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes; a menina Rosa da Silva Figueiredo, filha do sr. António Domingos Figueiredo; os srns. António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão, Aurelio Vieira Pinto, arqueto, Manuel Fernandes Tato, e Henrique de Almeida Frutuoso, de Anta; a senhorinha Lucinda Vieira Pardilhó, filha do sr. João da Silva Pardilhó.

O "Nosso Café"

deve ser inaugurado no dia 15

Um nam se as decorações deste novo e sumptuoso estabelecimento a fim de que o mesmo possa ser inaugurado no dia 15 deste mês.

As atuidas decorações foram confiadas ao hábil decorador espinhense sr. Alberto Baptista cujo bom gosto é sob-j.mente c. ulhacido entre lds.

Cofre de Caridade

O sr. Marcelino Pereira da Mota, recém chegado da Venezuela, (Maracaibo), veio à n/ redacção pagar a sua assinatura do corrente ano e deixou-nos mais 50\$00 para os pobres nos s protegidos. Agradecemos.

Falta de espaço

Para podermos inserir no n.º transacto da «Defesa» alguns originais atrasados outros de publicação urgente, na impossibilidade de metermos mais duas paginas tivemos de recorrer à suspensão da página de anúncios permanentes e de alguns avulsos. Que nos desculpem os prez. dos anunciantes.

Compra-se

Terreno ou Casa térrea, c/ quintal, entre as ruas 14 e 26 e 7 e 29. Carta à Redacção ao n.º 507.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pretos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

XXX SEMANA DO ULTRAMAR

(Continuação da 1.ª página)

E, na sequência desta explanação descritiva, o orador disse estas palavras, merecedoras da mais atenta meditação:

«Falamos muito na ocupação científica do Ultramar, como título moderno de soberania. E assim é. Porque a soberania, como bem diz o texto constitucional, reside em a Nação e esta precisa de viver, de se engrandecer. A necessidade da ocupação científica, não é, portanto, uma simples afirmação retórica, mas uma realidade flagrante. E' preciso valorizar a terra portuguesa enriquecendo-a de homens e de produções; é preciso conhecer as riquezas potenciais, retirá-las do esquecimento e aproveitá-las: só uma actividade científica, sistemática, intensa e bem orientada nos pode levar a bom termo».

Reavivando, ainda, a ideia da construção, em estudo, de um futuro Museu do Ultramar, a levantar em Belém — um museu que seria a cúpula desta obra relevante que os institutos, as missões, os centros, as sociedades, os investigadores, os estudiosos estão dia a dia erguendo por suas mãos, no recato dos gabinetes, no mistério dos laboratórios, na solidão dos mares e na imensa variedade da terra portuguesa — o illustre marinheiro e estadista definiu, ao terminar a sua memorável oração, o sentido exacto desta meritória campanha, tão eminentemente patriótica e necessária: a Semana do Ultramar, durante a qual, por todo o País, em escolas e quartéis, conferencistas idóneos se ocuparam com a palavra própria e esclarecedora, a intenção superior que a determina.

O caso da propaganda de Espinho na estância do Gerez

É do seguinte teor nova carta que recebemos do sr. Joaquim Fernandes Tato, sobre o assunto em epigrafe:

Espinho, 25 6-1958

Senhor Benjamin da Costa Dias.

Pedia a fineza, caso não cause transtorno de maior, a publicação do que segue, o que antecipadamente agradeço.

Talvez por terem sido publicado um pouco tarde alguns topicos da carta que em ocasião oportuna lhe enviei do Gerez o que se subentende ter sido motivado por acumulação de original, é que me vejo obrigado a dirigir-lhe esta segunda carta, não só para confirmar em absoluto o que então disse na primeira porque nunca gostei de confusões, como ainda para rectificar um permenor que surgiu mais tarde e que se conta assim:

Quando o sr. Vitó, no fim da semana regressou ao Gerez, levou diverso material de propaganda que, logo, foi por nós distribuído pelos hotéis. Ora foi nesta altura e não em outra, que nos foi mostrado pelo empregado do Turismo, uns poucos exemplares dum desdobrável, que disse ser o resto da propaganda de 1957, que por acaso tinha encontrado no escritório. Portanto, se havia resto de material do referido ano e estando de inverno a «Repartição de Turismo» fechada, como pode acontecer ter-se esgotado a propaganda enviada em Abril do ano corrente? Em suma: Como espinhenses, contrastou-nos verificar a falta de propaganda da nossa praia em terra de reconhecida importância para o fim de divulgação turística e por isso agimos e diga-se em boa verdade que, se o não tivéssemos feito, como se poderia saber que se tinha perdido a propaganda enviada em Abril de 1958? Com subida estima.

Joaquim Fernandes Tato

Piscina-Solário Atlântico

Da Ex.ma Direcção da Empresa de Melhoramentos da Espinho, S. A. R. L., concessionária da Piscina Solário Atlântico, recebemos o habitual cartão de livre trânsito que muito agradecemos.

Menina

Com 25 anos, pede emprego decente. Informa Casa Parafso.

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(1.ª Publicação)

Anuncio

No dia 22 de Julho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial dest comarca da Feira, vai pela 1.ª vez à praça, uma casa terrea, com terreno e quintal junto e mais pertenças sita na Rua 16 da vila de Espinho, desta comarca, descrita na Conservatória sob o n.º 31.581 a fls. 9 v.º do Livro B 83, penhorada aos executados Maria de Fátima Saraiva Louro e Manuel Antero de Saraiva Louro, menores, representados pelo seu pai Victoriano Saraiva Louro, residentes naquela vila de Espinho na execução sumária que lhes move António de Oliveira, da cidade do Porto pela Terceira Secção do Primeiro Juizo Civil da comarca do Porto, por virtude do ordenado na carta precatória vinda deste Juizo e que corre termos pela 3.ª Secção deste Tribunal, que será posta em praça pelo valor matricial de 13 440\$00.

Feira, 25 de Junho de 1958

O Juiz de Direito

Armando Mendonça Pais

O Chefe da 3.ª Secção,

Francisco Pinheiro Mourisco

(Defesa de Espinho n.º 1371-6/7/1958)

Terreno Vende-se

Na Avenida 24, c/ 27 metros de frente. Encorpado no quarteirão limitado pelas Ruas 19 e 15. Telef. 556 ou apartamento 63 Espinho.

Perdeu-se

Um embrulho com fato de homem, casaco e calça, novo à saída de Espinho para o Porto, na passada 5.ª-feira. Gratifica-se a quem entregar no Café Gil.

Registo Social

Partidas e Chegadas

Já se encontra com sua família no seu palacete desta Vila a Ex.ma Senhora Condessa das D.ºs; — Com suas famílias também já estão a paranaer nesta Praia os n/ prezados assistentes seguintes: Dr. Eltário Filinto Milheiro Ilustra professor do F.º de Medicina da U do Porto; — Joaquim Gomes dos Santos, conselheiro sócio-garante das Caves da Mofanha, de Anadiz; — Mário Honorato Ramos antigo funcionário superior da Finanças; — Regressaram dos termos onde estiveram em tratamento, os n/ estimados assistentes sr. Luis Ferreira da Costa e esposa; Joaquim de Oliveira Duarte (Marçal) e José Ribeiro Guimarães, de Caldas da Figueira; e Fernando Teixeira de Andrade, do Gerez.

Uma medida infeliz e prejudicial para Espinho

Triste ideia teve o sr. director das obras da defesa de nossa Vila mandando levantar junto à entrada da Piscina um tapamento fichado que tira por completo a vista daquela praça para o Norte da Praia, e do qual não se vê necessidade que o justifique, naquele local.

Contra tão absurda medida exarremos o nosso protesto.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Arrematação

No dia 15 de Julho próximo, pelas 9 horas, na rua 11 n.º 205 de Espinho, se há-de proceder à arrematação dos bens penhorados ao executado Joaquim Gomes da Silva Mateiro, solteiro, industrial, de Espinho, constantes de mobílias de quarto, sala de jantar, escritório e outros objectos, pelo preço da sua avaliação, de cujos bens foi constituído depositário Armínio Ferreira Neto, banheiro, de Espinho e por quem os mesmos bens poderão ser mostrados, tudo no processo de execução de sentença que ao mencionado executado move Arminda Pereira Guimarães, viúva, de Espinho.

Feira, 20 de Junho de 1958.

O chefe da 1.ª secção,

Manuel Bettencourt

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Armando Mendonça Pais

Defesa de Espinho n.º 1371 - 6/7/1958

Sociedade Turismo de Espinho S. A. R. L.

Os corpos gerentes da nova Sociedade Turismo de Espinho, que continuu para explorar a industria do Jogo nesta praia, ficam assim constituídos:

Conselho de Administração: — Manuel João Azevedo Mário Ferreira Valente e José Cabrera Fernandes Lago, (na-h) Fac. I: — José Costa Leite, Armando Ramos Pereira e Manuel Fernandes de Sousa. Assessor G.º I: — Albertino Ferreira Cadilha, João Brandão Barbosa Joaquim Ferreira Cadilha e Manuel Ferreira Serralva.

Precisa-se

Empregado de escritório, educado e que saiba escrever à máquina. Informa, Grande Garagem de Espinho.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinqüenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVFZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA - Rua do Oavidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

Futebol Taça «Dr. Paulo Sarmento»

A contar para a 1.ª mão da final do torneio organizado pelo Sporting de Espinho em disputa da Taça «Dr. Paulo Sarmento», o Leixões (vencedor da Zona Norte) desloca-se à Marinha Grande para enfrentar o Marinhense (vencedor da Zona Sul).

Hoquei em Patins Campeonato Regional de Júniores Académica 2 Infante Sagres 1

Os juniores da Académica de Espinho saíram a ter comportamento meritorioso, merecendo todo o carinho dos dirigentes e associados desta simpática agremiação desportiva local. Com efeito ali está um verdadeiro viveiro de futuros atletas para a 1.ª categoria, tão carecida de valores que façam com que a equipa volte a ocupar o lugar de prestígio que durante anos defendeu no concelho do hoquei patinado norte-bo.

O Brasil Campeão do Mundo de Futebol

Desde domingo passado, no sel dos campeonatos mundiais de futebol, figura um novo nome: BRASIL, que vem suceder ao Urugal (já 2 vezes vencedor), Itália (2) e Alemanha Ocidental.

Finalmente, os brasileiros conseguiram o tão almejado título, pelo qual já se haviam batido, encarnadamente, em vários campeonatos e à beira do qual estiveram em 1950, no Rio de Janeiro, quando o Brasil foi o organizador da famosa competição.

A equipa brasileira corou da melhor maneira uma campanha notável em terras nórdicas, alardeando a mais qualificada técnica futebolística. A evidência da sua supremacia renderam-se os próprios adversários.

Auxiliemos o Sporting C. Espinho

prestigioso boluarte do Desporto e motivo de engrandecimento de Espinho. O velho e prestigioso Sporting Clube de Espinho, que tantas e tantas vezes tem elevado bem alto o nome causa do Desporto e o illustre nome da terra, atravessa hoje uma difícil crise financeira, que urge debelar a todo o transe.

Só com um conjunto futebolístico à altura dos pergaminhos do clube, o Sporting poderá fazer boa figura, agradar à massa associativa e arrecadar receitas que dêem o indispensável desfoço financeiro. Pois lá diz o ditado: — em casa sem dinheiro nem pão, todos ralham e ninguém tem razão.

quantos no concelho possam ajudar o Sporting a vencer mais esta crise, não neguem o vosso auxilio valioso nos elementos da Comissão de Fundos que bate-se às portas de vossas casas. Todos por um Sporting de Espinho maior!

Pintos Rey deixou de ser o treinador das equipas de futebol do Espinho. A direcção do Espinho rescindiu o contrato com o treinador espanhol Pintos Rey, a cujo cargo esteve entregue a presente época a orientação das equipas de futebol do velho clube do Campo da Avenida.

A morte de Cândido de Oliveira. Longa da Pátria que tanto estremeou, dentro das paredes do Estocolmo, cidade que muito admirava e para onde tinha partido no desempenho da sua profissão de jornalista desportivo afim de assegurar ao seu jornal a reportagem viva e fiel do Campeonato do Mundo de Futebol, deixou de pulsar o coração combativo de Cândido de Oliveira.

Uma gripe seguida de pneumonia dupla atirou por terra em terras da Suécia o arcabouço deste conhecido homem do Desporto — que nasceu e viveu para o Desporto, praticando-o e dirigindo-o depois — que foi seleccionador nacional de futebol, técnico de justa fama e jornalista que soube difundir pelas colunas da imprensa dos seus vastíssimos conhecimentos a cerca do Desporto. A propósito, não podemos deixar de salientar a sua passagem como atleta pelo Sporting de Espinho e o carinho e interesse que durante toda a sua vida votou ao nosso mais antigo clube desportivo.

As suas preleções eram escutadas com entusiasmo e os seus conselhos incutiam fé e incitavam à luta. Com a morte de Cândido de Oliveira — idealista de rara sensibilidade que sabia sentir como poucos a dor humana — foi a perda de uma grande lacuna no Desporto Nacional, que dificilmente poderá ser preenchida.

Neste momento de luto para os admiradores do homem que trabalhou para fazer do Desporto uma escola de alto nível, realçamos a família que o criou, a família que o criou e a «Bola», tri-semanário que orientava com liberto dos Reis, a homenagem da nossa grande admiração e da nossa profunda saudade.

Desde já peço desculpa aos meus amigos por desta vez não vos falar sobre Voleibol, mas a verdade é que um motivo bem forte a tal me obriga. Há dias o nosso amigo Teófilo Sousa chegou de Portugal e resolveu em boa hora deliciar alguns dos seus amigos com a projecção duns filmes da sua visita a Portugal e ao estrangeiro. Pois meus amigos este que vos escreve, em companhia de Carlos Madeira, (um forastiro que, como eu, residia vários anos em Espinho) do delegado do S. N. L. no Rio de Janeiro, Sr. Américo Ribeiro e bem assim do nosso amigo Teófilo assistiu com emoção à projecção dos ditos filmes que apresentam várias terras do nosso Portugal, emoção essa que aumentou ainda mais quando se deparou aos olhos de todos essa bela e encantada Costa Verde. Que saudades ao reviver tudo que Espinho tem de melhor! A saudade tocou nos de tal maneira que o meu amigo Américo Ribeiro, um bracaraense mas grande admirador das canções do saudoso Fausto Neves, tomou um violão nas mãos e começou a cantar: «Minha linda vazeirinha tão valdosa...» ao tempo em que a projecção apresentava a fauna dos pescadores, mais adiante cantava-se: «Praia de Espinho é um cantinho etc.» e na tela passavam deliciosos bocadinhos da nossa praia. A emoção que de nós se apoderou tornou-se de repente em alegria e à falta do vinho (por se falar em vinho também se cantou o Verde Verdinho) beberam-se uns wiskys. A noite ia avançando e este vosso amigo sempre atacando o amigo Teófilo; pôe novamente o filme sobre o Espinho. Como é bom recordar tudo isso minha gente! Pelas palavras de Teófilo, Espinho continua progredindo dia a dia em todos os aspectos. E' pena que não façam uma propaganda eficiente sobre esse privilegiado rincão. A beira mar plantado. E por hoje é tudo. Despede-se com um abraço o que se considera tão espinhense como vós.

Adalberto Bodas

Correspondências Paços de Brandão Em Viagem 27.6.958 Seguiram para a Itália, Suíça e Alemanha, em viagem de negócios, os sr.s Manuel Ramiro Alves Relvas e António Carvalho da Silva. Também seguiu para Belo Horizonte Brasil, a sr.a D. Maria Pinto Leite, de visita a seus irmãos e mais família; que ali se encontram há bastantes anos; Falecimentos No dia 17, no lugar da Praça desta freguesia faleceu o inocente Alvaro Manuel, de 15 meses, filho do nosso amigo Alvaro Nunes de Pinho e neto do sr. Manuel Nunes de Pinho, agente do Horário de trabalho em Guimarães. A estes nossos amigos apresentamos condolências C.

NECROLOGIA

Na quinzena finda faleceram no nosso Concelho, os seguintes indivíduos: EM ESPINHO: — Laura Perela da Graça, de 70 anos, peixeira, casada com Jorge da Cunha Fôlhes; João Alves do Couto de 52 anos, trabalhador, natural de Guelm, casado com Margarida de Sousa Ramos; José Rodrigues de 54 anos, proprietário solteiro, natural de Arcos de Valdevez; Joaquim Ferreira Maciel, de 53 anos, torneiro mecânico, natural de V. N. de Gaia, casado com Ermelinda Lourenço de Jesus Maciel; em Anta: — lugar da Quinta — José Carlos Avea Leit, de 7 anos, filho de Joaquim Alves Leit e de Maria Celeste Alves da Silva; em Silvalde: — lugar de Sales — Miguel Quintas Alves Vita, de 44 anos, solteiro, carpinteiro; em Ruomo: — lugar da Marinha — Joaquim Jorge Vital, de 20 anos, solteiro.

Os telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes

Table listing phone numbers for various organizations and businesses in Espinho, including Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, Casa de Saúde de Espinho, Bombeiros V. de Espinho, Bombeiros V. Espinhenses, Polícia de Segur.ª P.ª, etc.

Por escritura lavrada hoje nas notas do Cartório Notarial a cargo do notário licenciado António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade, nos termos dos artigos seguintes: 1.º — A sociedade adopta a firma Estima, Valente & Companhia, Limitada, tem a sua sede nesta vila, e bem assim o seu estabelecimento, na rua Vinte e cinco, sem número de policia, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do próximo dia um de Julho.

2.º — A sociedade tem por objecto principal o exercicio da industria de serração de madeiras, podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de industria ou comércio deliberado entre os sócios e que não dependa de autorização especial.

3.º — O capital social, já integralmente realizado é de setenta e cinco mil escudos, valor que corresponde às cotas dos sócios e são as que a seguir se indicam: José Monteiro Valente, 21.250\$00; Albino Alves Estima, 18.025\$00; Joaquim Trindade, 15.625\$00; Doutor Henrique Neves Estima, 10.000\$00; e Joaquim de Almeida Soares Pinto, 10.000\$00.

4.º — A cota dos sócios são realizadas da seguinte forma: A cota do sócio Albino Alves Estima está representada em parte, pelo seu direito a duas quintas partes indivisas dos bens que se mencionarão, no valor de 18.000\$00 e mais 125\$00 em dinheiro; a cota do sócio José Monteiro Valente está representada em parte pelo seu direito a duas quintas partes indivisas dos bens que se mencionarão, no valor de 18.000\$00, e mais 3.250\$00 em dinheiro; a cota do sócio Joaquim Trindade está representada em parte pelo seu direito a uma quinta parte indivisa dos bens que se mencionarão, no valor de nove mil escudos e mais 5.250\$00 em dinheiro; a cota do sócio Doutor Henrique Neves Estima está representada pelos bens mobiliários que se mencionarão, no valor de 10.000\$00; e a cota do sócio Joaquim de Almeida Soares Pinto está representada pelos bens mobiliários que se mencionarão, no valor de 10.000\$00. Todos os referidos bens são trazidos para a sociedade pelos sócios que nela os põem em comum para o exercicio do objecto para que é constituída.

5.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa da sociedade os suprimentos de que carecer, nos termos e condições a fixar em acta.

6.º — A cessão total ou parcial de cotas entre sócios é livremente consentida; a cessão a favor de estranhos somente poderá fazer-se se a sociedade ou os sócios não a preferirem adquirir pelo valor do ultimo balanço.

7.º — Todos os sócios são gerentes sem caução e sem direito a remuneração.

8.º — A direcção e orientação técnica da industria explorada pela sociedade pertence ao sócio Valente, auxiliado pelo sócio Soares; e no impedimento deste qualquer outro sócio.

9.º — As retiradas feitas por qualquer dos sócios serão sempre levadas e escrituradas por conta dos respectivos lucros.

10.º — A administração da sociedade e a sua representação em juizo ou fora dele, activa e passivamente, pertence a qualquer dos sócios; mas para que a sociedade fique obrigada ou adquira direitos é sempre obrigatória a assinatura de dois sócios.

11.º — Para actos de mero expediente é bastante a assinatura de qualquer dos sócios.

12.º — Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em qualquer outro ou outros sócios, para o que conterão as competentes procurações.

13.º — Fica expressamente prohibido usar da firma social em documentos, actos ou contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes.

14.º — O infractor será responsabilizado pessoalmente pelos prejuizos que causar a sociedade.

15.º — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuando com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdição, os quais delegarão num só deles os poderes para a sua representação na sociedade.

16.º — Enquanto não estiver feita esta delegação, a sociedade será gerida unicamente pelos sobreviventes ou capazes.

17.º — Se os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdição não quiserem ficar na sociedade, a esta, em primeiro lugar, e aos sócios vivos ou capazes depois, pertencerá a respectiva cota social, com todo o seu activo e passivo, sendo estes obrigados a pagar aos referidos herdeiros ou representantes tudo o que ao falecido ou interdição se apurar pertencer, por balanço então a dar com a assistência de um representante deles, devendo o pagamento ser feito no prazo de um ano, e em quatro prestações trimestrais iguais.

18.º — Sendo vários os pretendentes, a cota ficará pertencendo ao que maior lance oferecer.

19.º — As Assembleias Gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por qualquer dos gerentes por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência minima de 15 dias indicando-se sempre o assunto ou objecto da reunião.

20.º — O arrolamento, apreensão, arresto ou penhora da cota de qualquer sócio dão à sociedade o direito de amortizar essa cota, para o que será feito um balanço especial para apuramento do preço da amortização. Esse preço — conforme convier à sociedade — será pago de pronto ou no prazo de 2 anos a contar da data da aprovação do balanço, em prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal e mais 2,0%.

21.º — A amortização considerará-se feita pela outorga da competente escritura ou, em caso de recusa, pela consignação em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, da referida amortização.

22.º — Anualmente será dado um balanço, que fechará a data de 31 de Dezembro e deverá estar concluído e aprovado dentro de 90 dias subsequentes, e os lucros líquidos nele apurados, depois de retirada a percentagem de 5,0% para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, devendo de igual modo serem suportados os prejuizos se os houver.

23.º — No caso de dissolução serão liquidatários os sócios e será obrigatória a licitação, em bloco, do estabelecimento social, afim de ser adjudicado ao que mais oferecer.

24.º — Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais applicáveis.

Os bens com que os sócios Albino Alves Estima, José Monteiro Valente e Joaquim Trindade entraram para a sociedade são os seguintes:

1.º — Um edificio fabril, com dois cômodos e terreno junto, nos limites de a vila e da freguesia de Anta, a construir do nascente com a rua do poente com Artur Henriques, do norte com Joaquim de Oliveira e outro e do sul com António Coelho; está inscrita na matriz rústica de Anta sob os artigos 1.617, com o valor de 3.390\$00, e 1.618, sem valor, sendo-lhe attribuido o de 3.570\$00, e sob o artigo urbano da freguesia de Espinho com o número 1.692, com o valor de 33.040\$00. O solo do mesmo prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial da Feira sob os números 50.589 do livro B — 130; 50.808, do mesmo livro B — 130; 48.498 do livro B — 125; e 22.007, do livro B — 60.

2.º — O alvará — n.º 10.450, da Primeira Repartição Industrial da Direcção Geral das Industrias, para a industria de serração e carpintaria a vapor.

3.º — Uma camionete AUSTIN, com a matricula M T-25-35.

Os bens com que o sócio Doutor Henrique Neves Estima entrou para a sociedade são os seguintes: — Uma máquina a vapor «RUSTON», uma plaina Guillet; uma machiadeira, uma máquina de turar; um limador mecânico; um motor eléctrico de 20 cavalos, e um motor eléctrico de 16 cavalos.

Os bens com que Joaquim de Almeida Soares Pinto (também sócio) entrou para a sociedade, são os seguintes: — Um charriot de galera, sete serras de fita de 1 metro; uma plaina Guillet; uma linha de eixo completa com mancais e tambores; 1 motor eléctrico de 16 cavalos, e mais 2 motores eléctricos de cavalo e meio.

Cartório Notarial de Espinho, 18 de Junho de 1958. O ajudante do Cartório, Manuel Coelho de Campos

no Salto... tomaram... prático... objectivo... audições... exibiram... em cada... a música... qual foi... Haydn, Beethoven... Maria Celeste... muito satisfatória... assistência... aplausos... de autores... na qual tomaram... Manuel... e as senhoras... M. Filomena... M. Augustina... M. E. Fernandes... M. Celeste... e M. B., sendo todas...

A encerramento Hotel

Indo findo, em que o da concessão de Espinho a Esp. Praia e que o seu estabelecimento ao público (meses da ex-... referida Em... do Palácio Ho...

Este unico hotel de Espinho, na cidade de Espinho, em 31 de Dezembro, para a sua propriedade Espinhense.

Al não sabemos o quanto ao futuro, mas não restou, a prolongamento, seria a nossa terra. Como a anomalia se resolve a favor de Espinho e a favor do factor impor...

Bombeiros V. Espinho

Comunicamos a reunião de Teófilo, para a apreciação e recebido na colaboração se acha em...

Actuará nas sessões e festa de Argoncilhe; a hora da Hora; e a festa de Teófilo, também...

Gráfico do

dos Bombal... geográfico... da D... próxima...

Mesquita

trabalhar est... na Rua... da Graciosa)

Pensão Flor de Espinho RUA 19 - TELEFONE 308 Das mais antigas de Espinho COMPLETAMENTE REMODELADA Agua corrente quente e fria nos quartos = Comida à portuguesa Almoços = Jantares Serviço à Lista * Bons Vinhos de marca ASSEIO * COMODIDADE

Motorizada Vende-se uma Kreidler K 51 em estado de nova ver e falar na Tipografia Espinhense-Rua 14 n.º 1070. NOVO MÓVEL VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Lãs para Tricot ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA Faça as suas compras nesta Casa QUE POUCA DINHEIRO Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
 Sob a nova gerência de
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Estação de Serviço Especializada

 Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Óleo
 Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.
 Telefone 552
 Rua 62 n.º 384 **ESPINHO**

JULIA
 CONFEITARIA, MERCERIA FINE E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova
 JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 214 Tel. 204 **ESPINHO**

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 5.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 5.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

LOUÇARIA GUERREIRO
 FERREIRA & COUTO
 NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - e COFRES -
 Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas, e Externas
 Avenida 24 **ESPINHO** Telefone 303

Casa Funerária
 Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladões para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
 PREÇOS MODICOS
 Telefone 191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

José Tavares d'Oliveira
 Casa Fundada em 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone, 62
 Rua 16 n.º 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMBEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 - Telefone 488 **ESPINHO**

Cervejaria e Restaurante Aquário
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 23 - Telefone 377
 Almoco e Jantares - mariscos - conservas e cervejas de cope

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Merceria fina, presuntos, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
 Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1927
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

Espaço YAGO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS
 Agência em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWAPP
 Angelo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol torra azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos modernos e higienicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 **ESPINHO**

Padaria Mecânica
 Pérola de Espinho de FARIAS & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «M.M.»
 A Casa mais elegante de Espinho norte género
MATOS & IRMÃO
 Rua 16, 953-957 - Tel. 137 - **ESPINHO**
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as famadas «Marisquinhas». Secção de pastelarias o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogozas e Caladinhos Assado e Higienico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
 Filial em Estarreja e Póvoa do Varzim

Padaria Afonso
 DE
 Y. de Afonso Ferreira Gois
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-663 **ESPINHO** Tel. 16

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Telefone 52 - **ESPINHO**

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencido e Cordão
 Telefone 305
 Rua 9-433 a 447 - **ESPINHO**

M. P. Moreira
 Telefone 51 - Espinho
 fábrica de Guarda-sóis
 Gabardinas e Sobretudos Camuflado
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 392—**ESPINHO**
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 394—**ESPINHO**
 Proprietários: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
 Francisco D. do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, ferros aparilhados, madeiras para a construção civil e calçetaria
 Telefone, 67 - **ESPINHO**

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimeas, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - **ESPINHO**

Casa Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 163
 Materiais de construção civil—artigos sanitários, Fogões a carvão e a lenha
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores Dombroeta e das banheiras esmaltadas Serecon

Rádios Philips
 Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENHA'S O PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 70 • **ESPINHO** • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Carteiros para passos, Boias, Rocas, Bonecas, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo
 Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - **ESPINHO**

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Gula do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País
 PORTO Rua da Estação, 103 Telefone 51287
GAIA
 Rua do Barrão do Corvo, 401 Telefone 390400
TORRES VEDRAS
 Rua da Brigueira Avenida Palha, 3 e 7 Telefone 159
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 248 Telefone 178
 UVA
 UVA
 UVA
 União Vinícola Abastecedora, L.ª
 Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de assio e economia • Garantia e assistência técnica, de
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483
 Rádio Luz - Rua 23 n.º 238
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA